



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNI-RIO)

CENTRO DE LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA-PPGM

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Mestrado

DISCIPLINA: Seminário Documentação e História da Música

CÓDIGO:

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 45

PRÉ-REQUISITO: Seminário Abordagens Musicológicas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: A disciplina propõe uma reflexão crítica sobre questões epistemológicas, metodológicas e práticas relacionadas às pesquisas em documentação e história da música. Analisa a produção científica da área como construção de sentido, objeto cultural e fenômeno histórico. Busca também oferecer um panorama dos estudos desenvolvidos no Brasil, a partir de abordagens críticas e contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História e Musicologia I – abordagens e metodologias (Hobsbawm, 2013; Ginzburg, 2014).
História e Musicologia II – apropriações do passado (Scandarolli, 2016)
Musicologia na América Latina – problemas e especificidades (Ulhoa, 2024)
Musicologia Histórica no Brasil - avanços e desafios (Castagna, 2008)
Construções historiográficas no Brasil da 1ª República (Abreu, 2011)
Folclorismo e cultura popular (Pérez Gonzalez, 2011)
Modernismo e nacionalismo musical brasileiro (Travassos, 2000, Squeff e Wisnick 1983)
Perspectivas Etnomusicológicas aplicadas aos estudos históricos (Sandroni, 2001)
Estudos de música popular urbana no Brasil: perspectivas históricas (Vinci de Moraes, 2019), biográficas (Bessa, 2010), gêneros e instrumentos musicais (Saraiva, 2020; Vidili, 2021), questões notacionais (Alcofra, 2021).

METODOLOGIA: Aulas focadas em discussões sobre os textos propostos, que propiciem um debate rico e profundo sobre as questões teóricas analisadas e que dialoguem com as pesquisas e temáticas desenvolvidas pelos doutorandos.

AValiação: A avaliação será realizada a partir de dois parâmetros: a) participação dos alunos nas discussões sobre os textos em sala de aula, aferida continuamente ao longo do curso; b) entrega de um trabalho final da disciplina, em formato de artigo acadêmico, que relacione os temas trabalhados em aula com as propostas de pesquisas desenvolvidas pelos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Martha. Histórias Musicais da Primeira República. ArtCultura. Uberlândia, v. 13, n. 22, p. 71-83, jan.-jun. 2011. Disponível em: <http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF22/abreu.pdf>.

CASTAGNA, Paulo. Avanços e perspectivas na musicologia histórica brasileira. Revista do Conservatório de Música da UFPel. Pelotas, n.1, 2008, p. 32-57. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/RCM/article/view/2431>

ULHÔA, Martha Tupinambá. “Estudos da música popular na América Latina (1930-2010): avaliando o passado e propondo novas perspectivas.” Revista Brasileira de Estudos em Música e Mídia, 5, 2024. pp: 253-284. Disponível em: <https://revistamusimid.com.br/index.php/MusiMid/article/view/205/192>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALCOFRA, Luiz Flávio (2021). “Mediações nos processos editoriais em música popular: um estudo de caso dos sambabooks”. Tese de Doutorado. PPGM, UNIRIO.

ARAÚJO, Samuel. “Características e papéis dos acervos etnomusicológicos em perspectiva histórica”. In: Araújo, S., Paz, G. e Cambria, V. (org.). Música em Debate – perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

BESSA, Virgínia de Almeida (2010). A escuta singular de Pixinguinha, história e música. Popular no Brasil dos anos 1920 e 1930. São Paulo: Alameda.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. “Tipos de Edição”. Debates – Cadernos do Programa de Pós-graduação em Música. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2004 (39-55).

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 2014

GUERREIRO, Juliana. “El género musical en la música popular: algunos problemas para su caracterización”. Revista Trans, n. 16, 2002.

HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (orgs.). História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.

PÉREZ GONZÁLEZ, Juliana. “Música folclórica, popular y popularesca: tres conceptos en la obra de Mário de Andrade (1893-1945) sobre la vida musical brasileña”. Boletín. Música, v. 29, p. 3-9, 2011. Disponível em: <http://www.casadelasamericas.org/publicaciones/boletinmusica/29/juliana.pdf>.

RIBEIRO, JOSÉ EUSTÁQUIO. “Da sincronia à diacronia: os “três tempos” da “história total” de Braudel a partir de um diálogo com Levi-Strauss”. In: OPSIS, Catalão, v. 9, n. 12, jan-jun 2009. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/Opsis/article/viewFile/9442/6529>

SARAIVA, Joana (2020). *Diálogos transatlânticos: a circulação da habanera nas cidades de Rio de Janeiro e Buenos Aires (1850-1880)*. Doutorado em Música. PPGM UNIRIO.

SCANDAROLLI, DENISE. “História e Musicologia: duas apropriações do passado”. In: História da Historiografia, Ouro Preto, n. 22, dezembro 2016, p. 225-237. Disponível em: <<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1050>>

SANDRONI, Carlos. *Feitiço Decente*. Rio de Janeiro: Zahar. 2001

SQUEFF, Ênio; WISNIK, José Miguel. *O nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

TRAVASSOS, Elizabeth. *Modernismo e Música Brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

TRAVASSOS, Elizabeth. *Os mandarins milagrosos*. Rio de Janeiro: Funarte. 2000.

VIDILI, Eduardo (2021). *A vida social do pandeiro no Rio de Janeiro (1900-1939): trânsitos, significados e a inserção no rádio e fonografia*. Tese de Doutorado. PPGM, UNIRIO.

VINCI DE MORAES, José Geraldo (2019). *Criar um mundo do nada: a invenção de uma historiografia da música popular no Brasil*. São Paulo: Intermeios.

ZAN, José Roberto. “Secos & Molhados: metáfora, ambivalência e performance”. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 15, n. 27, p. 7-27, jul.-dez. 2013. Disponível em: http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF27/4_ARTIGO_Secos_e_Molhados_metafora_ambivalencia_e_performace.pdf

ATUALIZADO EM: 28/03/2025

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Pedro Aragão
Assinatura